

NOTICIÁRIO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA

Conforme noticiamos no número anterior, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Leprologia, teve lugar em Goiânia, de 6 a 8 de novembro p. p., uma reunião conjunta das Sociedades de Leprologia, onde foi aprovada a seguinte Carta, endereçada aos Governos e Membros das Assembléias e Câmaras Legislativas do Brasil:

CARTA AOS GOVERNOS E MEMBROS DAS ASSEMBLÉIAS E CÂMARAS LEGISLATIVAS DO BRASIL

Na memorável "Declaração de princípios" dos leprólogos brasileiros, lançada em Belo Horizonte (1956) e dirigida pelos participantes da reunião conjunta das nossas sociedades de leprologia, constava, como uma das principais reivindicações da moderna profilaxia da lepra, a "atualização dos dispositivos legais e regulamentares" que disciplinam as atividades sanitárias de contrôle da endemia.

Tão corajosa quão pioneira atitude — magnífica antevisão do que no futuro seria consagrado pelos mais autorizados representantes da medicina especializada, do sanitarismo e da opinião pública — traduzia, na verdade, os reais anseios de todos aquêles que batalhavam, nas linhas de frente, em favor dos doentes de lepra e das populações expostas ao contágio dessa terrível moléstia.

Realmente, era incompreensível, já naquela época, a vigência de normas legislativas anacrônicas e obsoletas em face dos conhecimentos então incorporados à moderna leprologia. Ficou demonstrado na ocasião, pela palavra dos especialistas ali presentes, que novos rumos teriam de ser traçados na campanha pela extinção do mal de Hansen, dando-lhe caráter essencialmente preventivo e tornando-a, sobretudo, humana, com base na mais perfeita técnica de saúde pública.

Aquele documento, elaborado com tão marcada sinceridade de propósitos e elevado patriotismo, interpretava o pensamento dos técnicos sôbre um problema médico-social de magna relevância e indicava o caminho a seguir para sua solução.

A mensagem contida na "Declaração de princípios" obteve magnífica receptividade nos órgãos responsáveis pelo bem estar das coletividades, pois assistimos, hoje, a vitória das idéias então expostas, na oportuna campanha que vem sendo realizada pelo Serviço Nacional de Lepra com a finalidade de estancar a expansão da endemia em nosso território.

No entanto, aquêles mesmos "dispositivos legais e regulamentares" ainda se acham em vigor e contrariam, frontalmente, quase tudo hodiernamente preconizado e recomendado pelos congressos científicos, como a própria realidade prática da luta contra a lepra em todo o mundo e especialmente no Brasil.

Reunidos agora em Goiânia, com o pensamento voltado para o futuro do país tão bem representado pela nova capital que surge neste planalto, os leprólogos brasileiros reiteram o apêlo pata que sejam atualizadas as leis de profilaxia da lepra, revogando-se as estritamente específicas, por não se coadunarem com as recentes aquisições científicas e motivarem tremendas dificuldades à integração, na sociedade, do doente recuperado pelo tratamento. Consideram, igualmente desaconselhável, toda e qualquer legislação discriminativa, a fim de não concorrer para a persistência de preconceitos prejudiciais á profilaxia moderna.

Dêsse modo estaremos coerentes com os pontos de vista firmados e endossados pelos técnicos brasileiros no "Seminário Pan-Americano da Lepra", Belo Horizonte, 1958, e no VII Congresso Internacional de Leprologia", Tóquio, 1959, promovidos e patrocinados pelas mais representativas organizações, sanitárias ou especializadas, internacionais.

Goiânia, 7 de novembro de 1959.

Aprovada em sessão de 8 de novembro, realizada pela ABL, na cidade de Goiânia — *Adolf o Brandão Filho* (secretário-adjunto).



SIMPÓSIO SÔBRE LEPPA DIMORFA (BORDERLINE)

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Leprologia, realizou-se no Rio de Janeiro, de 11 a 13 de março de 1960, um Simpósio sôbre lepra borderline, que obedeceu ao seguinte

PROGRAMA

Local: Sociedade Brasileira de Higiene — Rua Álvaro Alvim, 21, 10.º andar — Rio de Janeiro.

DIA 11 — Das 9 às 12 horas — 1.ª Sessão

- 1) Instalação.
- 2) Apresentação de casos clínicos e exame de lâminas histológicas.
- 3) Apresentação do relatório do Dr. Avelino Miguez Alonso e Prof. Rubem David Azulay.
- 4) Debates pelos comentadores.
- 5) Discussão.

Das 14 às 17 horas — 2.ª Sessão

- 1) Apresentação do relatório dos Profs. Antonio Carlos Pereira e Yvon Rodrigues Vieira.
- 2) Exame de lâminas histológicas.
- 3) Debates pelos comentadores.
- 4) Discussão.

DIA 12 — Das 9 às 12 horas - 3.ª Sessão

- 1) Apresentação do relatório dos Drs. Nelson Souza Campos e Paulo Rath de Souza.
- 2) Exame de lâminas histológicas.
- 3) Debates pelos comentadores.
- 4) Discussão.

Das 14 às 17 horas — 4.ª Sessão

- 1) Leitura de trabalhos avulsos.
- 2) Discussão.

DIA 13 — Das 9 às 12 horas - 5.ª Sessão

- 1) Síntese clínica baseada nos casos apresentados — Prof. F. E. Rabello.
- 2) Síntese histológica do material apresentado — Prof. H. Portugal.
- 3) Redação do relatório final.
- 4) Discussão e aprovação do relatório final.
- 5) Encerramento.
- 6) Almoço.

Comentadores: Profs. José Gay Prieto, João Ramos e Silva, Abraão Rotberg, Humberto Cerruti, Luís Marino Bechelli e Ruy Noronha Miranda. Drs. Urbano de Freitas, Joel Teixeira Coelho, Oswaldo Serra, Fernando Lecheren Alayon, José Alcântara Madeira, José Pessoa Mendes e Rodovalho Mendes Domenici.

**SEMANA DE ESCLARECIMENTOS SÔBRE A LEPROLOGIA**

JAÚ — DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1960

Sessão Extraordinária da Sociedade Paulista de Leprologia

Por iniciativa da Divisão de Dispensários do Departamento de Profilaxia da Lepra, realizou-se, com grande êxito, na cidade de Jaú, uma Semana de Esclarecimentos sôbre o Mal de Hansen, que obedeceu ao seguinte

PROGRAMA

Duração da Campanha: 21 a 26 de março de 1960.

Local: Cidade de Jaú (Estado de São Paulo).

Objetivo: Esclarecimento popular com o escôpo de:

- a) conseguir afluência de comunicantes ao Dispensário local e de difundir a idéia de curabilidade da lepra;
- b) conseguir tratamento humano para os egressos e doentes não contagiantes, facilitando sua integração na sociedade.

Atividades preparatórias: Estudo do campo, por parte do médico-encarregado do Dispensário e do Educador-Sanitário da região, sob a supervisão da Diretoria dos Dispensários do Interior e do Diretor da Divisão de Dispensários. Entendimentos com a Sociedade Paulista de Leprologia, e a Diretoria do Departamento de Profilaxia da Lepra, imprensa, rádio, comércio, autoridades civis e religiosas, diretores de estabelecimentos de ensino locais.

Realização:

- 1) Reunião com professores solicitando e planejando alocações aos alunos, particularmente aos de nível secundário e médio.
- 2) Distribuição de "slogans" para publicação diária pelo jornal local, durante a semana.
- 3) Distribuição de "slogans" para publicação pela emissora local várias vezes ao dia, durante a campanha.
- 4) Palestras educativas a serem irradiadas diariamente pela Rádio local, segundo o programa abaixo:
 - Dia 21 — Dr. José Raimundo Suriano, médico-encarregado do Dispensário local, que discorreu sobre: "*Noções elementares de profilaxia da lepra*".
 - Dia 22 — Sr. José Protógenes Guimarães, que abordou o tema: "*Noções elementares sobre a lepra*".
 - Dia 23 — Dr. Altair Lacerda Pinheiro, Delegado Regional do D. P. L. em Baurú, que tratou da "*Importância do Dispensário na profilaxia da lepra*".
 - Dia 24 — Dr. Reynaldo Quagliato, Delegado Regional de Campinas, que comentou o seguinte tópico: "*Falsos conceitos da crença popular sobre o mal de Hansen*".
 - Dia 25 — Dr. Mário Pernambuco, Diretor do Sanatório Aimorés, que se referiu ao assunto: "*O que é Sanatório de Lepra e como vivem os doentes*".
 - Dia 25 — Da. Marina Rodrigues, Educadora-Chefe do D. P. L., que analisou a "*Importância da educação sanitária na lepra*".
 - Dia 26 — Dr. José Moacir da Alcântara Madeira, Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, que encerrou a semana e agradeceu a cooperação da população.
- 5) Colocação de cartazes informativos em vitrines de todas as casas comerciais.
- 6) Montagem de mostruários educativos em, pelo menos, 6 (seis) vitrines mais importantes, especialmente ornamentadas.
- 7) Exposição de trabalhos escolares sobre lepra.

- 8) Reunião extraordinária, dia 26, às 14 horas, no Salão Nobre da Santa Casa de Jaú, da Sociedade Paulista de Leprologia em conjunto com Associação Médica de Jaú, para a qual foi elaborada a seguinte ordem do dia:

Dr. J. Martins de Barros: "Alguns aspectos epidemiológicos da lepra em São Paulo".

Dr. Murilo P. Azevedo: "Aspectos sorológicos da lepra".

Dr. Humberto Cerruti: "Relatório sobre o simpósio sobre borderline, realizado no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Associação Brasileira de Leprologia".

- 9) Exposição, na sede da Associação Médica local, dia 26, às 14 horas, de gráficos demonstrativos da extensão dos serviços prestados pelo Departamento de Profilaxia da Lepra.
- 10) Jantar de confraternização, oferecido aos médicos pelo Laboratório Lafí, dia 26, às 19 horas.



BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEpra DE SÃO PAULO

Há vinte e cinco anos vinham sendo publicados pelo serviço de Documentação da Biblioteca do D. P. L., sob a denominação de "*Sumários Bibliográficos*", boletins mensais destinados à divulgação da bibliografia entrada durante os últimos trinta dias.

A partir de janeiro do corrente ano, êsses boletins informativos passaram a ser apresentados sob o título "*Índice Bibliográfico de Lepra*" — Suplemento mensal. Nesta segunda fase conta com o patrocínio do Serviço Nacional de Lepra, o que permitiu a introdução de algumas modificações em sua apresentação. Com o propósito de ampliar as suas finalidades e de lhe assegurar maior eficiência e objetividade, as citações indexadas foram enriquecidas com o resumo do trabalho.

Esperamos que essa nova etapa do serviço de divulgação bibliográfica da Secção "Biblioteca e Documentação" do D. P. L. conserve as mesmas características de assiduidade e de alto padrão de responsabilidade de que sempre se revestiu.

Av. Enéias Carvalho Aguiar, 301
Caixa Postal 8027
São Paulo — Brasil